

HORIZONTES

Boletim informativo das Faculdades de Taquara



Setembro / 2004
Nº 35



***Diferente
aprendizado***

Como foi o dia-a-dia dos acadêmicos da Faccat que participaram do intercâmbio em Parobé com colegas do Canadá e o que eles esperam encontrar na América do Norte

Revivendo a imigração alemã

Integrando-se às comemorações dos 180 anos da chegada dos primeiros imigrantes germânicos ao Rio Grande do Sul, a Faccat sediou, nos dias 17, 18 e 19 de junho, o III Seminário da Imigração e Colonização Alemã do Vale do Paranhana. O evento foi promovido pela coordenação do Curso de História da instituição e teve sua programação desenvolvida no auditório do campus.

A programação foi iniciada com a participação de uma bandinha típica alemã e a exposição temática "Terra, Gente e Fé". Uma das palestras abordou "O Movimento Mucker e suas representações sociais" e foi ministrada pelo doutorando em História Daniel Gewher, que também fez uma análise da obra cinematográfica a respeito do assunto. Outra palestra tratou de "Elites Alemãs: Sociabilidade e Po-

der", com Heloísa Capovila Ramos (doutora em História).

A programação incluiu o painel "Terra, Gente e Fé – Aspectos Históricos de Taquara do Mundo Novo", que contou com a participação de alunos e professores do Curso de História. Também foi realizado o seminário "O Sabor do Dialeto – Personagens e Histórias", abordado pelos professores Arthur Blásio Rambo (doutor em Filosofia e Antropologia) e Isabel Arendt (mestre em História, membro do Núcleo de Estudos Teuto-brasileiros e da Associação Nacional dos Pesquisadores das Comunidades Teuto-brasileiras). Ocorreu, ainda, a participação de Arlindo Gerhard e Erich Hermann, da Confraria do Hunsrück, que enfocaram o tema "Histórias e Personagens de Taquara", com diálogos em português e em alemão.



Escritor Erni Engelmann foi um dos palestrantes

O encerramento se deu com uma apresentação de danças no palco aberto do campus e a palestra sobre "A Saga dos Alemães", ministrada pelo pesquisador Erni Engelmann.

Conforme a coordenadora do Curso de História, Dalva Reinheimer, o objetivo de revisão e resgate históricos foi alcançado nos debates ocorridos entre palestrantes e público através da interação e dos questionamentos.

Iniciação científica na vitrine

Tendo como pano-de-fundo o tema "Arquitetura Organizacional 2010: a empresa e o profissional", ocorrerá de 21 a 23 de setembro, no campus da Faccat, a II Mostra de Pesquisa e de Iniciação Científica. O principal objetivo do evento é despertar a vocação e a produção científica dos acadêmicos da Faccat e de outras instituições de ensino superior nas áreas de administração, comércio exterior, marketing e ciências contábeis. Também se propõe a incentivar a pesquisa como atividade básica para a graduação, estimular a participação de alunos na atividade investigativa e desenvolver o interesse pela busca da explicação científica.

Serão apresentados relatos de resultados parciais ou finais obtidos por participantes de projetos de pesquisa, artigos científicos ou ainda em trabalhos de conclusão de cursos de graduação. As apresentações ocorrerão em sessões de comunicação oral e painéis e posteriormente haverá a publicação dos trabalhos nos anais do evento.

A programação será a seguinte:

• Dia 21/9

18 horas – Início do credenciamento.

20 horas – Abertura com o diretor das Faculdades de Taquara, professor Delmar Henrique Backes.

20h45min – Palestra "Arquitetura Organizacional 2010: A empresa e o profissional", com a professora Lúcia Kops.

• Dia 22/9

18 horas às 19h15min – Minicursos.

20 horas às 22 horas – Sessões de Comunicações Oraís.

• Dia 23/9

18 horas às 19h215min – Minicursos.

19h30min às 20h45min – Sessões de Comunicações Oraís.

21 horas às 22h30min – Palestra "O Trabalho na Era da Informação e do Conhecimento", com o professor Aloisio Stein.

Os minicursos tratarão dos seguintes temas: estratégia e competitividade; competências individuais; mercado de trabalho do profissional: contador e administrador; empreendedorismo; o futuro do trabalho e ainda o profissional para o terceiro setor.



Jornalista, que acaba de publicar livro sobre o ex-presidente, esteve na Faccat

Getúlio segundo Juremir

O transcurso dos 50 anos de um dos acontecimentos mais dramáticos da história brasileira foi alvo de reflexões na Faccat, a exemplo do que aconteceu por todo o Brasil. Na noite de 27 de agosto, o jornalista Juremir Machado da Silva, colunista do jornal Correio do Povo, de Porto Alegre, palestrou sobre "Getúlio Vargas: a política como arte do esquecimento". Ele descreveu as diversas facetas do presidente da República que cometeu suicídio na manhã de 24 de agosto de 1954, dividindo a história do Brasil entre antes e depois dele. A iniciativa do Curso de História da Faccat lotou o auditório do campus por um público formado por acadêmicos da própria instituição e pessoas da comunidade.

Autor do romance "Getúlio", lançado no mês passado, o palestrante, que é doutor em Sociologia e pesquisador da obra e da vida do ex-presidente, falou sobre a personalidade controversa do homem que comandou o Brasil por cerca de duas décadas. "Houve o Getúlio oligarca no início da sua vida pública, que se transformou no Getúlio revolucionário para depois ser o Getúlio ditador, mais tarde o Getúlio derrubado e, por fim, o Getúlio líder das massas", descreveu, resumindo as diversas fases de Vargas na política nacional.

Segundo Juremir, Getúlio se notabilizou principalmente pela habilidade de saber separar as paixões pessoais dos objetivos políticos, o

que valeu tanto para os amigos e inimigos que colecionou ao longo da vida quanto para as mulheres que amou. No entender do palestrante, ele foi de fato o único grande protagonista da história brasileira. "Quase tudo de importante do Brasil moderno é herança da sua era", argumentou.

O jornalista e escritor falou também sobre alguns atos contestados de Vargas enquanto esteve no poder, como a proibição da prática da língua alemã, que se fez sentir no Vale do Paranhana, assim como em várias outras regiões do Estado. O objetivo, segundo Juremir, era fazer desaparecer qualquer foco de resistência ao projeto de integração nacional. Sobre a deportação de Olga Benário, narrada no filme "Olga", em cartaz nos cinemas, explicou que se deu antes da vigência do Estado Novo (1937) e foi determinada pela Justiça. "Quando ela aconteceu, ainda não havia as câmaras de gás", explicou, aludindo à morte da personagem pelo regime nazista alemão.

Juremir comentou que a idéia do suicídio acompanhou Vargas por muito tempo e foi consumada porque ele não admitia a idéia de ser humilhado, como estava na iminência de ocorrer em 1954. "Era um homem de grandes gestos, que jamais suportaria ser enxovalhado", explicitou. Finalizou, dizendo que, ao morrer, Getúlio saiu da história, onde já estava, para entrar no mito.

NUMISMÁTICA E FILATELIA – Taquara sediará, nos dias 15 a 17 do próximo mês, o 1º Encontro Nacional de Filatelia e Numismática. O evento acontecerá no Clube Comercial e contará com a participação de colecionadores de selos e de moedas e cédulas antigas procedentes de todo o Brasil e também do exterior. Além da exposição de coleções, o encontro contará com mesas de negociações e um leilão para transações entre os participantes. A Faccat é parceira do Clube Filatélico e Numismático de Taquara na organização do encontro através do Curso de Publicidade e Propaganda, que está elaborando todo o material de divulgação.

Pela comunicação criativa

Com a participação de profissionais de renome estadual na publicidade e nas relações públicas, aconteceu, nos dias 30 e 31 de agosto, a Semana Acadêmica do Curso de Comunicação Social da Faccat, cujo tema foi "Criatividade e Comunicação".

A programação iniciou com a participação de Vera Correa, relações públicas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, que falou sobre comunicação integrada, mudanças e evolução do marketing nas instituições. "Estamos sempre aprendendo e a mudança é a única coisa que se sabe", disse Vera, salientando a importância de se fazer uma comunicação eficiente para o público-alvo da empresa. Na mesma noite também falou a relações públicas Betina Carepeto, que abordou a atividade profissional e a atuação do sindicato da categoria.

No dia 31, o palestrante convidado foi o publicitário Paulo Tiarajú, diretor de criação da Núcleo/DPZ, de Porto Alegre, que relatou experiências relacionadas à sua carreira iniciada em 1971. Em 2002, ele recebeu o Grand Prix nacional, Prêmio Colunista, como diretor de criação (categoria rádio). "Tomar a decisão certa é fundamental para ser feliz, trabalhando no que se gosta", orientou o palestrante, dando dicas aos alunos de como obter sucesso na profissão.

Nos dois dias da Semana Acadêmica,



Paulo Tiarajú foi um dos convidados

alunos e os professores Janice Alves, Adriana Steffen Holmer, Maria Aparecida de Oliveira e Muriel Paraboni, responsáveis, respectivamente, pela agência experimental e pelos Núcleos de Fotografia, Rádio e TV dos Cursos de Publicidade e Propaganda e de Relações Públicas da Faccat, mostraram o trabalho que vêm desenvolvendo nas diferentes áreas. Destacaram as campanhas publicitárias criadas para a Apae, Clube Filatélico e Numismático de Taquara e o Festo Cultural de Ação de Graças de Taquara, além de spots e jingles publicitários, vídeos e fotografias para o banco de imagens da Agência Experimental.

O diretor Delmar Backes encerrou o evento, entregando certificados aos participantes e ressaltando a importância dos Núcleos de produção publicitária da instituição para a formação profissional dos acadêmicos.

A nona edição do mais antigo

Promovido pela primeira vez em 1996, o mais antigo evento atualmente realizado na Faccat chegou neste ano à sua nona edição. É o Seminário de Educação, Tecnologia e Sociedade, organizado pelos Núcleos de Informática na Educação e de Educação Online.

A programação se desenvolveu nos dias 19 e 20 de agosto, atraindo cerca de 60 educadores de escolas da região, atuantes em projetos de uso da informática. Eles assistiram a duas palestras, uma delas ministrada pelo professor Max Haetinger, que falou sobre o tema "Criatividade, mudando a sala de aula com emoção". A outra, intitulada "É bom te ver aqui – Movimentos de aprendizagem: com ou sem tecnologias", foi proferida pela professora Janete Sander Costa.

Como já é tradição, o evento abriu espaço para a apresentação de projetos desenvolvidos por instituições de ensino que contemplam o uso do computador como ferramenta de aquisição de conhecimentos. Dois deles foram apresentados por alunos de cursos de mestrado e doutorado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) e os demais partiram da própria região.

Conforme a coordenadora do Semi-



Querte Mehlecke e Max Haetinger na abertura do seminário

nário, a pedagoga Querte Mehlecke, a alta qualidade dos trabalhos mais uma vez se evidenciou. Ela destacou o caráter precioso do evento, que propôs a discussão sobre o uso da informática em sala de aula numa época em que grande parte das escolas da região sequer possuía computador. O mais importante, segundo Querte, é a conclusão reiterada de que, apesar da multiplicidade de usos e funções, a máquina jamais substituirá o professor. "Ela sempre será um recurso a mais, assim como são o retroprojektor, o videocassete, a televisão e outros equipamentos que podem ser utilizados na sala de aula", frisou.



Estudo mediu a densidade de luz nas salas de aula

Iluminância do campus em pesquisa

As condições de iluminância (densidade de luz necessária para uma determinada tarefa visual) no interior das salas do campus da Faccat foram alvo de um estudo detalhado realizado, no semestre passado, pelos acadêmicos Carolina Kirsch e Carlos Hisao Endo, do Curso de Engenharia de Produção. O trabalho resultou na elaboração de 135 modelos gráficos contendo uma análise comparativa entre os dados levantados e a Norma Técnica da ABNT, NBR-5413.

A iniciativa integrou as atividades de pesquisa do Laboratório de Inovação e Otimização de Produtos e Processos – Labiopp e também incluiu as tarefas de estágio do aluno Carlos Endo para a conclusão do Curso de Eletrotécnica da Escola Técnica Monteiro Lobato (Cimol), de Taquara.

Os trabalhos de pesquisa e desenvolvimento sobre o assunto devem prosseguir neste segundo semestre. O objetivo é propor soluções de otimização para o sistema de iluminação, contemplando o conforto dos alunos, professores e funcionários da instituição.

QUIOSQUES INFORMATIZADOS – O segundo semestre letivo de 2004 iniciou com novos investimentos da Faccat na área de informática, contemplando os acadêmicos. A principal novidade são quatro quiosques informatizados instalados no campus para acesso dos estudantes ao sistema de notas, correio eletrônico, páginas da web e dos professores, entre outros serviços. Os quiosques estão instalados junto ao prédio administrativo, na praça de alimentação e entre os blocos de sala de aula. Já o Curso de Sistemas de Informação recebeu mais 16 novos computadores de última geração para o laboratório B 202, ampliando os recursos disponíveis para os alunos, além de televisores 29 polegadas ligados a um computador em todos os laboratórios de informática.

Tecnologia com tratamento clínico

As pessoas interessadas em conhecer novas tecnologias terão uma boa oportunidade, ao longo deste segundo semestre de 2004, na Faccat. Numa iniciativa conjunta do Curso de Engenharia de Produção da instituição e do Sebrae/RS, está sendo lançado o programa “Clínicas Tecnológicas”, que consiste na oferta de seções temáticas. Elas ocorrerão em forma de palestras temáticas nas instalações da Faccat e serão conduzidas por professores dos Cursos de Engenharia de Produção e Administração.

Conforme o professor Carlos Fernando Jung, o objetivo é facilitar o acesso às novas tecnologias disponíveis e estimular a melhoria da qualidade e o aumento da produtividade de micro e pequenas empresas do Vale do Paranhana. Coordena-

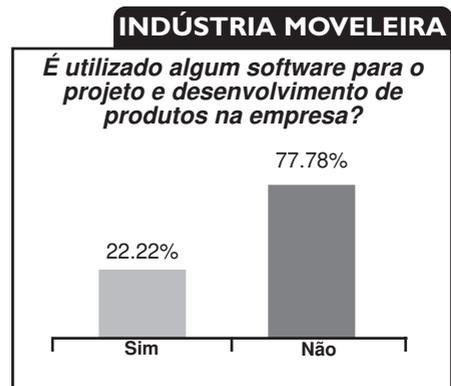
dor do Curso de Engenharia da Produção, Jung também dirige junto à instituição o programa Sebraetec. “Será uma excelente oportunidade para a real solução de problemas enfrentados no dia-a-dia das organizações, já que estaremos oportunizando a elas um contato direto com profissionais para a solução de demandas pontuais”, explica. Ele acrescenta que diversos métodos poderão ser disponibilizados aos participantes das clínicas tecnológicas, como Implantação de CEP – Controle Estatístico do Processo, QFD – Quality Function Deployment, FMEA – Failure Mode and Effect Analysis, Gerenciamento de Processos e Indicadores de Desempenho, Análise do Valor, TPM – Manutenção Produtiva Total, Kanban, JIT – Just in Time, Cronoanálise, entre outros.

Pesquisas revelam campos de trabalho

Duas pesquisas efetuadas por acadêmicos dos Cursos de Engenharia de Produção e Sistemas de Informação indicaram que existe um grande mercado de trabalho para profissionais das duas áreas no Vale do Paranhana. Os dados levantados comprovaram as hipóteses de carências na automação dos processos de produção, nos sistemas computacionais para projetos e no desenvolvimento de produtos, bem como no acesso a softwares e equipamentos para gestão administrativa e controle estatístico da produção.

Uma das pesquisas envolveu 29 alunos de Sistemas de Informação, que realizaram o trabalho intitulado “Recursos Computacionais Aplicados a Processos de Gestão da Produção Moveleira do Vale do Paranhana”. A iniciativa teve por fim avaliar a existência e utilização da informática nos processos de gestão de projeto e gerenciamento administrativo de empresas do ramo moveleiro. A coleta de dados ocorreu durante a realização da 3ª Femóveis, em Taquara, no final de maio passado.

A outra pesquisa foi executada por 23 estudantes de Engenharia de Produção, durante a 21ª Expocampo, também em

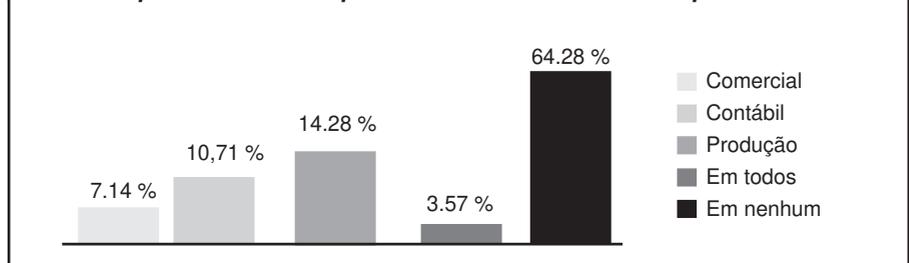


Taquara, em abril último. O foco foi a “Gestão e Automação da Produção Agropecuária do Vale do Paranhana”, objetivando avaliar as condições de infra-estrutura tecnológica das propriedades, bem como os processos de gestão informatizada e automação da produção.

As pesquisas foram realizadas sob orientação do professor Carlos Fernando Jung como parte integrante das atividades curriculares das disciplinas de Metodologia Científica, do Curso de Sistemas de Informação, e Metodologia Científica e Tecnológica, do Curso de Engenharia de Produção.

SETOR AGROPECUÁRIO

Em que setores da empresa são utilizados microcomputadores?



Um projeto muito especial



Beto e Nestor (com a pedagoga Ceres): gosto pelos jogos educativos

No início deste ano, a Faccat retomou um de seus pioneiros e mais interessantes projetos comunitários. É o que proporciona aulas de informática gratuitas para alunos da Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Taquara.

São seis portadores de necessidades educacionais especiais que todas as sextas-feiras se deslocam ao laboratório do campus em companhia da professora Rosa Maria Von Mengden. Com a orientação da pedagoga Ceris Angela Paulo e da acadêmica bolsista Alexandra Marques, eles ficam duas horas ao computador, realizando diversas atividades.

Desenvolvido pelo Núcleo de Informática Educativa, o trabalho com os alunos da Apae foi iniciado pela Faccat ainda em 1993, logo após a instalação do seu primeiro laboratório de informática, no Edifício Rubaiá. Posteriormente, a estrutura foi deslocada para o terceiro piso do prédio do Banco do Brasil, onde atualmente funciona o Centro de Extensão Comunitária.

Em 2000, com a inauguração do campus e a transferência do laboratório para as novas instalações, o atendimento aos alunos da Apae teve que ser suspenso por problemas de transporte. Neste ano, a instituição de apoio aos excepcionais conseguiu resolver a questão e o projeto pôde ser retomado a todo vapor para vibração dos próprios alunos. É o caso de Gilberto Brodbeck, 45 anos, o Beto, e Nestor Wilhelms, remanescentes da turma de “pioneiros” de onze anos atrás. A preferência deles é pelos jogos educativos, principalmente o quebra-cabeça.

SENTIDO INCLUSIVO

Conforme explica a pedagoga Ceris, o trabalho realizado



Trabalho do Núcleo de Informática Educativa integra alunos da rede regular

com os excepcionais leva em conta os conteúdos pedagógicos ministrados nas salas de aula da Apae. Assim, é comum os alunos utilizarem os computadores da Faccat para fazerem pesquisas na internet e elaborarem trabalhos a respeito.

Foi o que aconteceu em agosto passado, quando o grupo se debruçou sobre a história e o significado das Olimpíadas, aproveitando a coincidência com o grande acontecimento esportivo mundial. “O computador é uma ferramenta que elas podem usar perfeitamente para o seu aprendizado”, assegurou a professora Rosa, acrescentando que, além de propiciar o contato com o computador e um ambiente de conhecimento, a atividade na Faccat contribui para a socialização dos excepcionais.

Para tanto, uma das novidades do projeto neste ano é a presença concomitante de filhos de funcionários, professores e de alunos da instituição, que são estudantes da rede regular de ensino e dividem espaço com os alunos da Apae dentro do laboratório de informática. “Tem um sentido de educação inclusiva”, observa Ceris, ressaltando que a interação entre os dois grupos está sendo muito positiva.

Ela acrescenta que os alunos da rede regular, em número de quinze, utilizam o laboratório de informática para desenvolver projetos interdisciplinares que envolvem a pesquisa na internet, produção de textos e elaboração de trabalhos para posterior apresentação. Além deste projeto comunitário, a Faccat mantém o trabalho de informática com a terceira idade, que atualmente atende cerca de 70 idosos, divididos em quatro turmas. Cada uma delas frequenta o laboratório, uma vez por semana, durante duas horas.

Chance para a ressocialização

A Faccat está apoiando um projeto voltado à ressocialização de detentos que vivem no Presídio Estadual de Taquara. A iniciativa proporciona aulas de informática para um grupo de doze presos, que estão aprendendo as operações e programas básicos de computação. O instrutor é o apenado Marcelo Pires Cerveira, que idealizou o Programa de Apoio à Ressocialização (Pare). A Faccat participa como entidade supervisora, fornecendo material didático e os certificados aos concluintes do curso.

Segundo o diretor da instituição, professor Delmar Backes, um aspecto importante na recuperação dos presidiários é torná-los aptos para uma futura reinserção no mercado de trabalho, o que, hoje em dia, pressupõe conhecimentos de informática. “Além disso, o contato com o computador representa um melhor aproveitamento do tempo dentro do Presídio e oportuniza a reinserção social dos apenados”, preconiza.